



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS

() Verão

(X) 2016.1

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: TÓPICOS EM ESTUDOS SOCIAIS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE			
Código: CS-DM074	Créditos: 1	Carga Horária: 30h	Período Início: 9/3 /2016 Término: 4/5//2016 Dia da Semana: quarta-feira Horário: Das 9h às 12h
Coordenador(a) da Disciplina: Maria Cristina Soares Guimarães Professores: Paula Xavier Rebeca Feltrin (professora convidada)			
Linha 1: (X) 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA
O papel da ciência na sociedade contemporânea, frente a todos os desafios que aqui se impõem, vem sendo questionado de forma crescente. Indagar sobre modelos de ciência, seus respectivos contextos de produção e avaliação, e suas vinculações políticas e sociais são dimensões vitais para iluminar as respostas e, ao mesmo tempo, orientar outras e novas trajetórias. O foco principal da disciplina será uma reflexão sobre um modelo avaliação da ciência baseado principalmente em indicadores quantitativos, considerado como inadequado em relação às realidades socioeconômicas dos países periféricos. Outras matrizes e modelos são apresentados e discutidos.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1) Situar e discutir as relações entre as políticas públicas e o modelo de ciência;2) Discutir as dimensões quanti e qualitativas do conhecimento científico;3) Identificar e discutir modelos alternativos de avaliação da ciência, especialmente aqueles com foco no impacto social da ciência sobre a sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAGATTOLLI, C. Indicadores de CT&I: Limites e Desafios na América Latina. In: <i>KREIMER, P.; VESSURI, H.; VELHO, L. ; ARELLANO, A. (Coord.) Perspectivas latino-americanas em el estudio social de la ciencia, la tecnologia y la sociedad</i> . 2014. p. 421-432.
BORNMANN, Lutz. What Is Societal Impact of Research and How Can It Be Assessed? A literature survey. <i>Journal of the American Society for Information Science and Technology</i> , v. 64, n.2, p. 217–233, 2013. In: BORNMANN, Lutz. Measuring the societal impact of research . European Molecular Biology Organization, EMBO reports, v. 3, n. 8, 2012.
DIAS, Rafael Igor; BARRETO, Jorge Otávio Maia; SOUZA, Nathan Mendes. Desenvolvimento atual

da Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil): relato de caso. **Rev Panam Salud Publica**, v.36, n. 1, p. 50-56, 2014.

CAMARGO JUNIOR, Kenneth Rochel de. Produção científica: avaliação da qualidade ou ficção contábil? **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, p. 1707-1730, 2013.

CASTIEL, Luis David; SANZ-VALERO, Javier. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3041-3050, dez. 2007 .

COIMBRA JR., Carlos E. A. Produção científica em saúde pública e as bases bibliográficas internacionais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 883-888, out. 1999 .

COX, D. et al.. **Evaluation of impacts of medical research**. Swedish Research Council; 2010.

LAVIS, J. N. et al. How can research organizations more effectively transfer research knowledge to decision makers? **The Milkbank Quaterly** v. 81, n.2, 221-234, 2003.

VELHO, L. Conceitos de Ciência e a Política Científica, Tecnológica e de Inovação. **Sociologias** (UFRGS. Impresso), v. 13, p. 128-153, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (*opcional*)

COZZENS, Susan E. "Research assessment: what's next?" Final report on a workshop." **Research Evaluation** 11, 2, p.65-79, 2002.

COZZENS, Susan E., and Raphael Kaplinsky. "Innovation, poverty and inequality. Cause, coincidence, or co-evolution." **Handbook of innovation systems and developing countries: Building domestic capabilities in a global setting**, p. 57-82, 2009

DIAS, R. B. O que é a política científica e tecnológica? *Sociologias*, v. 13, n. 28, 2011, p. 316-344 . Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/868/86821166011.pdf>>. Acesso em 03 out. 2015.

GUSTON, D. **Between politics and science: assuring the integrity and productivity of research**. New York: Cambridge University Press, 2000.

SISMONDO, S. **An introduction to science and technology studies**. West Sussex: Willey-Blackwell, 2010.

SHINN, T. e RAGOUET, P. **Controversias sobre a ciência**. São Paulo: Editora 34, 2008.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será baseada na participação nas discussões em aula e na produção de um texto síntese final (individual) das leituras discutidas na disciplina.

Data	CRONOGRAMA
9/03	O campo dos ESC: modelos de ciência e de avaliação
30/03	Indicadores quantitativos e o desafio da qualificação
06/04	A ciência no contexto: Saúde Pública, Sociedade e Equidade
27/04	Impacto Social da Ciência: o desafio da saúde
04/05 (manhã e tarde)	Política baseada em evidência

Rio de Janeiro, 4/1/2016.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.